



Levantamento de potencialidades e demandas de Jaraguá do Sul e região para uso da Extensão em prospecção de novas atividades para curricularização

Cassiano Rodrigues Moura – cassiano.moura@ifsc.edu.br¹

Josué Vogel – josue.vogel@ifsc.edu.br²

Giovane Rodrigues de Oliveira – giovanebiomedico@gmail.com³

RESUMO

Este projeto tem como objetivo levantar as potencialidades para a realização de projetos e ações de extensão por servidores dos Câmpus Jaraguá do Sul-Rau e Jaraguá do Sul-Centro, bem como as necessidades regionais, visando correlacionar essas respostas e prospectar parcerias para curricularização das atividades. Para isso, foram realizadas as etapas de criação de um banco de dados onde as potencialidades foram mapeadas, tornando-se uma base de estudos para potenciais projetos de extensão.

1 Engenheiro de produção e sistemas, professor no IFSC Jaraguá do Sul - Rau.

2 Administrador, professor no IFSC Jaraguá do Sul - Rau.

3 Giovane Rodrigues de Oliveira, graduando em engenharia elétrica.

PALAVRAS-CHAVE

Curricularização. Potencialidades. Parceria.

ABSTRACT

The objective of this project is to raise the potential for the extension of the IFSC 's servers in the Jaraguá do Sul - Rau and Centro, as well as the regional needs to correlate these responses and prospect future partnerships for curricular activities. For this, the steps of creating a database were carried out where the potentialities were mapped, becoming a base of studies for potential extension projects.

KEYWORDS

Curricularising. Potentials. Partnership

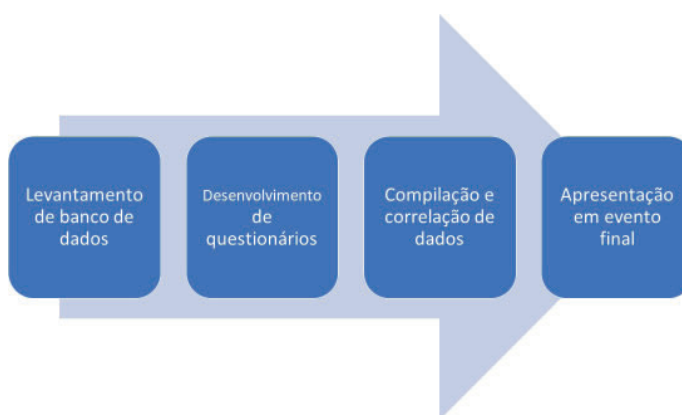
1 Relato de experiência

Para que a qualidade do ensino dos Institutos Federais de Educação ocorra da melhor forma possível é necessário que se equilibrem os três pilares constitucionais da educação: o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Entretanto, existem inúmeros obstáculos para se equilibrar esses pilares. De modo geral, o tempo dos servidores é ocupado entre suas atribuições de concurso, projetos de pesquisa, em coordenações de curso ou administrativas, no apoio à gestão na forma de comissões, grupos de estudos e em capacitação individual, o que resulta em um limitado envolvimento com a extensão. Além disso, existe o desafio de propor a curricularização da extensão nos cursos do IFSC. Para trabalhar tudo isso, o IFSC disponibiliza vários editais para projetos de extensão, visando interagir com a comunidade, para que seus servidores e alunos identifiquem problemas, observem e reflitam como apresentar soluções sustentáveis.

Este trabalho busca levantar as potencialidades dos servidores dos câmpus Jaraguá do Sul – Rau e Jaraguá do Sul – Centro alinhado com as demandas de entidades da região, compilar e correlacionar esses dados e intermediar o contato entre as partes interessadas, visando prospectar parcerias e inseri-las na curricularização da instituição.

Este trabalho envolveu os câmpus Jaraguá do Sul – Rau e Jaraguá do Sul – Centro através de suas Coordenadorias de Extensão e de outros servidores integrantes do projeto. Ele foi desenvolvido em quatro etapas, como mostra a Figura 1.

Figura 1: Fluxo metodológico
Fonte: Dados do projeto



Na etapa inicial realizou-se uma pesquisa na internet, criando-se um banco de dados das entidades representativas e seus departamentos estratégicos da cidade de Jaraguá do Sul (de educação, saúde, associações, culturais, de comunicação, religiosas, sociais, recreativas, de categorias profissionais e outras). Dessa forma chegou-se a uma listagem de 518 entidades/departamentos.

Na segunda etapa foram elaborados questionários para os servidores do IFSC de Jaraguá do Sul e para as entidades listadas no banco de dados. O questionário destinado aos servidores contemplou questões sobre os temas: “O papel de uma Instituição Federal de Ensino no desenvolvimento e transformação social de uma comunidade”, “O interesse em participar em atividades de extensão”, “As oportunidades para extensão observadas na comunidade”, “A carga horária a ser disponibilizada”. O questionário destinado às entidades/departamentos contemplou questões como: “Como você avalia a participação do IFSC no desenvolvimento e transformação social da comunidade jaraguense?”, “Quais necessidades, desafios e/ou oportunidades relacionados à sua instituição poderiam ser atendidas pelo IFSC por meio da extensão?”, “Sua instituição e/ou departamento já participou ou foi envolvido em alguma atividade de extensão promovida pelo IFSC?”. À medida que chegaram, as respostas foram incorporadas à planilha para a correlação das informações (necessidades x potencialidades).

Por fim, todos os respondentes foram convidados para a apresentação dos resultados e confraternização em um evento final. Isso propiciou o contato entre as partes envolvidas e possibilitou esclarecimentos das potencialidades e demandas apresentadas, bem como contribuiu para estreitar os laços de amizade com a comunidade para futuras parcerias e trabalhos em conjunto.

O projeto teve duração de cinco meses e contou com o trabalho de sete pessoas (dois coordenadores de extensão, uma coordenadora de relações externas, dois técnicos, um docente e um aluno bolsista). A população do estudo compreendeu os servidores do IFSC de Jaraguá do Sul/SC, dos câmpus Jaraguá do Sul – Rau e Jaraguá do Sul – Centro, gerando um total de 193 servidores e 518 entidades. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário elaborado no Google docs e enviado por correio eletrônico para os potenciais respondentes.

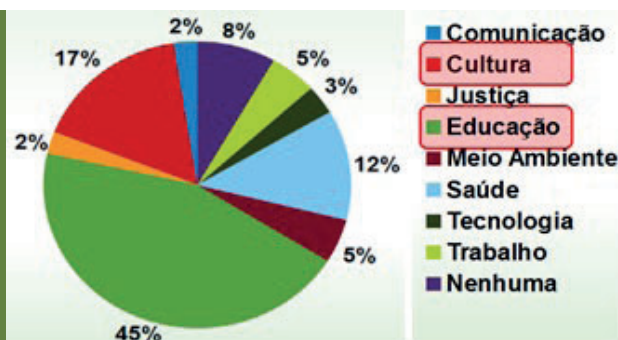
A primeira parte do questionário enviado foi de múltipla escolha (quantitativa); quanto aos servidores propôs analisar o conhecimento, envolvimento, potencial, importância, satisfação, interesse e disponibilidade para extensão dentro das oito áreas temáticas da extensão estabelecidas pela Política Nacional de Extensão, sendo elas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, Trabalho.

Para as entidades, também numa primeira parte, o questionário teve por objetivo identificar a relação do seu conhecimento, participação, importância, satisfação e necessidades, também respeitando as oito áreas temáticas da extensão. Em seguida os questionários foram aplicados, obtendo-se retorno de 78 dos 193 servidores (40%) e de 122 das 518 entidades (23%).

Através de uma avaliação crítica dos dados das respostas deste questionário, pôde-se chegar a algumas conclusões. Em relação à pergunta sobre extensão, tanto as entidades como os servidores em sua maioria responderam que já conheciam seu significado. Já em relação aos servidores terem ciência de que será obrigatório que os PPCs dos cursos de graduação contemplem 10% de sua carga horária para atividades de extensão (curricularização), boa parte deles responderam desconhecer tal orientação. Somando forças ao tema curricularização, mais da metade dos servidores sinalizaram que já possuem propostas para essas atividades visando contemplar os 10% obrigatórios.

Na busca por contribuições que possam agregar na curricularização da extensão, a segunda parte do questionário foi subjetiva (qualitativa), sendo proposto para as entidades que indicassem e descrevessem suas necessidades, seus desafios e oportunidades, e para os servidores que indicassem e descrevessem as suas potencialidades na forma de conhecimentos, habilidades e experiências, tudo respeitando as oito áreas da extensão. Os resultados levantados ficaram em torno de 280 necessidades/desafios das entidades, distribuídos dentro das oito áreas da extensão (Figura 2).

Figura 2: Necessidades das entidades
Fonte: Dados do projeto



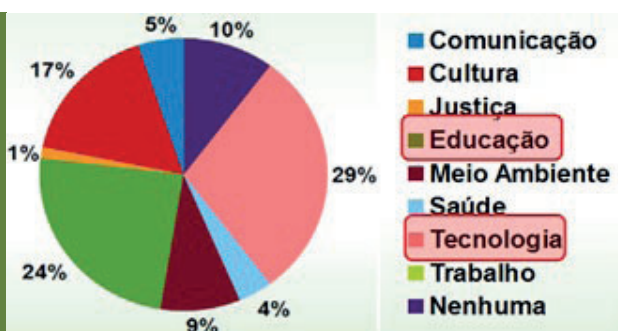
Podemos destacar que os números acima sinalizam que quase metade das necessidades das entidades, ou seja, 45% se situam dentro da área da Educação, outra parte esta relacionada à área da Cultura, com 17% e o restante está distribuído nas demais áreas de extensão.

Dentre as principais demandas/necessidades/desafios levantados que podem compor a curricularização, pode-se citar os seguintes casos:

- Formação para voluntários com associações de moradores;
- Oficinas de teatro, dança, música e cinema;
- Desenvolvimento econômico sustentável;
- Curso para grupos de combate ao tabagismo;
- Orçamento público.

Já as potencialidades levantadas com os servidores foram no total 110. Sua distribuição dentro das áreas da extensão pode ser observada na Figura 3.

Figura 3: Potencialidades dos servidores
Fonte: Dados do projeto



Pode-se observar nessas informações que a maior parte das potencialidades dos servidores se situa dentro da área de Tecnologia (29%), outra área com grande concentração é a da Educação (24%), ficando as demais potencialidades distribuídas nas demais áreas de extensão. Dentre as principais potencialidades levantadas pelos servidores podemos destacar:

- Oficinas para comunidades carentes;
- Sessões e debates de filmes/séries
- Desenvolvimento da segurança no trabalho;
- Projeto para estudantes visando o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Pode-se observar que 43% das entidades possuem interesse em realizar alguma atividade no IFSC. Dentre as opções sugeridas por elas, podemos destacar:

- Apresentar alguma exposição dos artistas associados;
- Palestra de liderança;
- Apresentações artísticas, cursos de música;

- Empreendedorismo, cooperativismo.

Por fim, o projeto foi encerrado com um evento para apresentação dos resultados, ao qual compareceram servidores, membros das entidades, alunos e membros da comunidade (Figura 4).



Figura 4: Comissão de apresentação do evento

Fonte: Dados do projeto

2 Considerações finais

O presente projeto procurou impactar positivamente os servidores e entidades envolvidas, permitindo o acesso à base de dados e as respostas dos questionários de extensão e apresentando um mapa das potenciais parcerias através da correlação das respostas das potencialidades e demandas apresentadas. Este poderá ser utilizado para fins de curricularização, uma vez que apresenta um mapa global das necessidades e demandas da região.

Referências

BRASIL. **Decreto nº 6.495, de 30/06/2008** - Institui o Programa de Extensão Universitária (PROEXT), Sesu/MEC.